

2 Era elle muito rico, e tinha muito ouro, e muita prata.

3 E pelo mesmo caminho, por que tinha vindo da parte meridional para Bethel, foi andando até o lugar, onde antes tinha posto a sua tenda, entre Bethel, e Hai;

4 Que era onde estava o Altar, que elle tinha levantado antes, e onde elle tinha invocando o nome do Senhor.

5 Lot, que se conservava na companhia d'Abrão, tinha tambem seus rebanhos d'ovellas, e manadas de bois, e suas tendas.

6 Mas a terra não tinha capacidade para poderem habitar ambos juntos: porque ambos tinham tantos bens, que não era possível viver hum com o outro.

7 Daqui nasceo, que os pastores dos rebanhos d'Abrão, e os de Lot guerrearão entre si. He de saber, que por aquelle tempo erão os Cananeos, e os Fereseos os que habitavão naquella terra.

8 Disse pois Abrão a Lot: Peço-te que não haja reixas entre mim, e ti, nem entre os teus pastores, e os meus, visto que somos irmãos.

9 Tu vê's toda essa terra, que está diante de ti: aparta-te de mim, te rogo. Se tu fores para a esquerda, eu tomarei para a direita: se tu escolheres a direita, eu ficarei com a esquerda.

10 Lot pois tendo levantado os olhos, considerou todo o paiz, que estava ao longo do Jordão, tirando de Segor. (Era este paiz todo regado como o paraíso do Senhor, e como o Egypto, antes que o Senhor tivesse arruinado a Sodoma, e Gomorrha.)

11 E elle escolheu para sua vivenda o paiz, que está sobre o Jordão, retirando-se do Oriente: e assim se separou hum do outro.

12 Abrão habitou na terra de Canaan, e Lot nas Cidades, que estão sobre o Jordão, e fixou a sua assistencia em Sodoma.

13 Ora os habitantes de Sodoma erão de costumes perversissimos, e muito grandes peccadores diante de Deos.

14 E o Senhor disse a Abrão, depois que Lot se separou d'elle: Levanta os teus olhos, e olha des do lugar, em que agora estás, para o Setentrião, para o Meiodia, para o Oriente, e para o Occidente.

15 Toda essa terra, que vê's, eu ta darei para sempre a ti, e á tua posteridade.

16 E eu farei a tua posteridade tão numerosa, como o pó da terra. Se algum poder contar o pó da terra, poderá tambem contar o número dos teus descendentes.

17 Levanta-te, e corre todo este paiz, quanto elle tem de comprido, e de largo: porque eu to hei de dar.

18 Abrão pois tendo enrolado a sua tenda, veio habitar no valle de Mambre, que he junto á Hebron, e alli edificou hum Altar ao Senhor.

CAPITULO XIV.

*Guerra de Codorlahomor, e de seus alliados contra os Reis da Pentapole. He nella tomado Lot, e levado cativo. Abrão vai em alcance dos vencedores, e liberta a Lot. Melquisedech dá a sua benção a Abrão, e Abrão dá a Melquisedech o dizimo dos despojos.*

NAQUELLE tempo succedeo que Amrafel, Rei de Sennaar, Arioch Rei de Ponto, Codorlahomor Rei dos Elamitas, e Thadal Rei das Gentes,

2 Fizerão guerra contra Bara, Rei de Sodoma; contra Bersa, Rei de Gomorrha; contra Sennaab, Rei d'Adama; contra Sember, Rei de Seboim; e contra o Rei de Bala, chamada por outro nome Segór.

3 Todos estes Reis se ajuntarão no Valle das Arvores, onde agora he o mar salgado.

4 Elles tinham estado sujeitos doze annos ao Rei Codorlahomor; e no anno decimo terceiro se subtrahirão da sua obediencia.

5 Assim Codorlahomor veio no anno decimo quarto com os Reis, que se lhe tinham unido; e desbaratárão aos Rafains em Astaroth-Carnaim, e aos Zuzins com elles, e aos Emins em Save-Cariathaim;

6 E aos Corrheos nos montes de Seir até os campos de Faran, que são no deserto.

7 Voltando estes Reis de sua expedição, vierão á fonte de Misfath, que he a mesma que Cadés; e passarão ao fio da espada tudo o que encontrarão na terra dos Amalecitas, e dos Amorrheos, que vivião em Asasonthamar.

8 Então os Reis de Sodoma, de Gomorrha, d'Adama, de Seboim, e de Bala, ou de Segor, se pozerão em campanha, e ordenarão as suas tropas em batalha no Valle das Arvores contra os Reis alliados;

9 Isto he, contra Codorlahomor, Rei dos Elamitas; contra Thadal, Rei das Nações; contra Amrafel, Rei de Sennaar; e contra Arioch, Rei de Ponto: quatro Reis contra cinco.

10 Ora no Valle das Arvores havia muitos pços de bitume. Os Reis de Sodoma, e de Gomorrha forão postos em fugida, e as suas gentes acabárão alli. E os que escapárão, acolhêrão-se aos montes.

11 Os vencedores levárão todas as riquezas, que achárão em Sodoma, e Gomorrha, e todos os viveres; e retirárão-se.

12 Levárão tambem Lot, filho do irmão d'Abrão que morava em Sodoma, e tudo o que tinha de bens.

13 Então hum, que se tinha salvado, veio dar parte disto a Abrão o Hebreo, que vivia no Valle de Mambre Amorrheo, irmão d'Escol, e d'Azer: porque estes tinham feito alliança com Abrão.

14 Abrão tendo sabido que Lot, seu sobrinho, ficára prisioneiro, escolheu os mais

valentes dos seus servos, em número de trezentos e dezoito; e foi em alcance dos Reis até Dan.

15 Tendo repartido esta sua gente, deo sobre os inimigos de noite: desfel-los, e enxotou-os até Hoba, que fica á esquerda de Damasco.

16 E trouxe consigo tudo o que elles tinham levado, e a Lot seu irmão com tudo o que lhe pertencia, como também as mulheres, e o povo.

17 Quando Abrão voltava de derrotar a Codorlahomor, e aos Reis seus alliados, sahio-lhe ao encontro o Rei de Sodoma no Valle de Save, chamado também o Valle do Rei.

18 Mas Melquisedech, Rei de Salem, offerecendo pão, e vinho, porque era Sacerdote do Deos Altissimo,

19 Abençoou a Abrão, e lhe disse: Bemdito seja Abrão da parte do Altissimo Deos, que criou o Ceo, e a terra.

20 E bemdito seja o Deos Altissimo, que te protegeo, e que te entregou nas tuas mãos os teus inimigos. E Abrão lhe deo o dizimo de tudo o que tinha tirado.

21 O Rei de Sodoma porém disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e tóma para ti o mais que fica.

22 Abrão lhe respondeo: Eu levanto a minha mão ao Senhor Deos Altissimo, cujo he o Ceo, e a terra;

23 Que eu não tomarei nada de tudo o que te pertence, des do fio mais pequeno até a correa dos sapatos;

24 Excepto sómente aquillo, que a minha gente consumio de comer, e a parte, que compete a Azer, Escol, e Mambre, que vierão comigo: estes hão de receber a parte, que lhes he devida.

#### CAPITULO XV.

*Apparece Deos a Abrão. Promessa do nascimento d'hum filho. Sacrificio d'Abrão. Deos lhe prediz a escravidão de seus descendentes por quatrocentos annos. Alliança de Deos com Abrão.*

**P**ASSADO isto, fallou o Senhor a Abrão numa visão, e lhe disse: Não temas, Abrão; eu sou teu Protector, e a tua paga será infinitamente grande.

2 Abrão lhe respondeo: Senhor Deos, que me deste tu? Eu morrerei sem filhos: e o filho do Procurador de minha casa, este Eliezer de Damasco. . .

3 Quanto a mim, ajuntou elle, tu não me tens dado filhos, e o meu escravo será o meu herdeiro.

4 A isto lhe respondeo logo o Senhor: Este não ha de ser o teu herdeiro; mas tu terás por herdeiro aquelle, que nascéra de ti.

5 E depois de o ter feito sahir para fóra, disse-lhe: Levanta os teus olhos ao Ceo, e conta, se podes, as estrellas. Assim he,

ajuntou elle, que se multiplicará a tua posteridade.

6 Creio Abrão a Deos, e a sua fé lhe foi imputada a justiça.

7 Disse-lhe mais o Senhor: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos Caldeos, para te dar esta terra, e a possuires.

8 Respondeo Abrão: Senhor Deos, por donde poderei eu conhecer que a hei de possuir?

9 Continuou o Senhor: Toma-me huma vacca de tres annos, e huma cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, com huma rola, e huma pomba.

10 Abrão tendo tomado todos estes animaes, cortou-os em duas ametades, e poz as duas ametades, que tinha cortado, bem defronte huma da outra; mas não dividio a rola, nem a pomba.

11 Ora as aves vinhão pôr-se sobre os cadaveres, e Abrão as enxotava.

12 Ao pôr do Sol sentio-se Abrão opprimido d'hum profundo sono, e occupado d'hum grande horror, como se estivesse mettido em trévas.

13 Então lhe foi dito: Sabe des dagora, que a tua posteridade ficará vivendo numa terra estrangeira, e será reduzida a escravidão, e afflicta por quatrocentos annos.

14 Mas eu exercitarei os meus juizos sobre o povo, a que elles estarão sujeitos; e elles sahirão ao depois daquella terra, trazendo consigo grandes riquezas.

15 Pelo que toca a ti, tu irás em paz para teus pais, sendo sepultado numa ditosa velhice.

16 Mas os teus descendentes tornarão a entrar nesta terra á quarta geração: porque a medida das iniquidades dos Amorrheos não está ainda atégora cheia.

17 Quando pois foi Sol posto, formou-se huma escuridade tenebrosa, e appareceo hum forno, donde sahia muito fumo; e vio-se huma alampada acceza, que passava ao través das rezes divididas.

18 Naquelle dia fez o Senhor aliança com Abrão, e lhe disse: Eu darei á tua posteridade esta terra des do rio do Egypto até o grande rio Eufrátes:

19 Tudo o que possuem os Cineos, os Cenezeos, os Cedmoneos,

20 Os Hetheos, os Ferezeos, os Rafains,

21 Os Amorrheos, os Cananeos, os Gergeseos, e os Jebuseos.

#### CAPITULO XVI.

*Agar feita mulher d'Abrão. Fugida d'Agar, e sua tornada. Nascimento d'Ismael.*

**O**RA Sarai, mulher d'Abrão, não tinha filhos: mas como tinha huma escrava Egyptana, chamada Agar,

2 Disse a seu marido: Bem vês que o Senhor me fez esteril, e que eu não posso ter filhos. Toma pois a minha escrava, a ver se